



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

Chegou ao Grupo Parlamentar do CDS-PP uma queixa relativa a ataques de aves necrófagas a gado, na zona da Beira Baixa.

Este não é um caso isolado, ou inédito, já que em maio deste ano dava-se conta, na comunicação social, de ataques de abutres a gado, na zona de Rosmaninhal, em Idanha-a-Nova.

Na altura, as notícias avançavam que os abutres atacavam para comer porque os alimentadores existentes no Parque Natural do Tejo Internacional, na zona referida, não estariam a ser abastecidos.

Além dos prejuízos evidentes para os produtores locais de gado, e do perigo que estes ataques representam para os próprios animais, a falta de alimentação pode colocar em causa a sobrevivência das espécies que existem na zona, algumas delas tendo já estado em vias de extinção, como é o caso do abutre-preto.

Situado no extremo sul do concelho de Castelo Branco e no extremo sul e leste do concelho de Idanha-a-Nova, o Parque Natural do Tejo Internacional corresponde a uma faixa próxima do rio Tejo, de aproximadamente 40 quilómetros. Das espécies mais emblemáticas que o habitam salientam-se, entre outros, o abutre-do-Egito (*Neophron percnopterus*), o grifo (*Gyps fulvus*) e o abutre-preto (*Aegypius monachus*).

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Senhor Ministro do Ambiente e da Transição Energética, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1- Tem V. Exa. conhecimento de ataques recentes a gado por parte de aves necrófagas na zona do Parque Natural do Tejo Internacional?

2- Confirma V. Exa. que não tem sido feito o abastecimento dos alimentadores existentes no Parque, nomeadamente os que existem na zona do Rosmaninhal? Como e quando vai o abastecimento ser resposto?

3- Que tipo de vigilância é feita no terreno, pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, relativamente a estes casos?

4- Está o Ministério do Ambiente e da Transição Energética a trabalhar em colaboração com o Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, nomeadamente no que se refere ao ressarcimento dos produtores de gado afetados?

Palácio de São Bento, 22 de novembro de 2018

Deputado(a)s

PATRÍCIA FONSECA(CDS-PP)

ÁLVARO CASTELLO-BRANCO(CDS-PP)

ILDA ARAÚJO NOVO(CDS-PP)

HELDER AMARAL(CDS-PP)